
**CEFET CAMPOS - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPOS
SINDICATO DOS ARQUITETOS E URBANISTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO**

CURSO DE CAPACITAÇÃO
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

JUSTIFICATIVA

A partir dos anos 70 assistimos a rápida e abrupta urbanização da população brasileira. Segundo dados do IBGE, hoje 81% da população brasileira vive em áreas urbanas.

A acelerada migração da população rural, para cidades como São Paulo, nas últimas décadas, não foi acompanhada de soluções para atender as novas demandas, no campo da habitação, transporte, saneamento, saúde, educação. Diante destes cenários, não é difícil constatar a necessidade de se costurar uma mobilização das diversas esferas do poder público e da sociedade civil, em prol do desenvolvimento planejado da cidade.

A entrada em vigor do Estatuto da Cidade e a criação do Ministério das Cidades formam uma moldura legal e institucional que dá condições efetivas para a implementação de políticas urbanas de cunho democrático e redistributivo. Cabe lembrar que é nas instâncias locais e nos Planos Diretores Municipais que se dá o debate e muitas das respostas às disputas pela terra urbana e investimentos nas cidades.

Outra séria limitação encontrada nas administrações municipais de pequeno, e mesmo de médio porte, são as dificuldades operacionais para a elaboração de planejamento e gestão urbana devido a inexistência de quadros técnicos municipais com a formação necessária para elaboração dos Planos Diretores.

Dessa forma, somente a capacitação dos quadros técnicos envolvidos no processo de elaboração dos Planos Diretores, tanto no poder executivo como no legislativo ou judiciário, bem com dos setores representativos da sociedade civil, podem permitir o efetivo caráter participativo do processo, conforme estipulado no estatuto da Cidade.

Ivan Souza Moraes

Gestor e Educador Ambiental, graduado no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, com especialização em Política Urbana e Planejamento Urbano. Especialista no desenvolvimento de Planos de Gerenciamento Integrado de serviços de limpeza pública municipal.

Membro da comissão preparatória estadual da 1ª Conferência Estadual das Cidades, organizada pelo Governo do Estado de São Paulo em 2003 e da equipe de elaboração do Plano Diretor Regional da Subprefeitura do Jabaquara, Prefeitura de São Paulo em 2003.

Coordenador de projetos sócio-ambientais para sensibilização de professores da rede pública e capacitação de gestores municipais e líderes comunitários.

Membro do GT - Resíduos Sólidos do programa PRIH Glicério, "Perímetro de Reabilitação Integrada do Habitat", programa em andamento, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano - SEHAB para reforma urbana, em áreas delimitadas no centro do município de São Paulo.

Pascoal Mário Costa Guglielmi

Arquiteto, urbanista e planejador, formado em 1976 pela FAU Mackenzie, com especialização em Políticas Habitacionais pela Architectural Association de Londres e mestrado em Administração Pública e Planejamento Urbano pela Getúlio Vargas; com 15 anos de atividades docentes em Planejamento Urbano nas Universidades Mackenzie, Belas Artes e São Judas.

Trabalhou de 1980 a 1984 no Banco Nacional da Habitação e participou das Bienais de Arquitetura de Veneza de 2002 e de São Paulo de 2003.

Atua em projetos habitacionais e urbanísticos para esferas de governo estadual e municipal, com destaque para a elaboração de diversos projetos no Programa Guarapiranga em São Paulo e no Programa Favela-Bairro no Rio de Janeiro e a coordenação do Plano Diretor Regional da SubPrefeitura do Butantã, em São Paulo.

Wagner Membrives Bossi

Arquiteto, urbanista e planejador, formado em 1976 pela FAU Universidade de São Paulo, com curso de especialização na DPU de Londres, em 1994. Atuou na área de projetos de 1976 a 1983, e no magistério para curso técnico de 1975 a 1986. Atuou na área de planejamento urbano e meio ambiente no serviço público: na Prefeitura de Osasco-SP como chefe de divisão e diretor (1983-1987) e na Prefeitura de Diadema-SP, como chefe de divisão e diretor (1987-1996). Nesta última coordenou o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo, com a participação da comunidade, resultando em leis aprovadas.

Como consultor participou da elaboração do Plano Diretor de Santa Rita do Sapucaí (MG), e dos Planos Diretores Regionais das subprefeituras de Pirituba e Freguesia do Ó, no Município de São Paulo-SP.

Coordenou o diagnóstico sócio-ambiental das rodovias do sistema CCR (SP, PR e RJ).

Participou do programa de educação ambiental às margens dos dutos da Petrobrás, da elaboração de projeto de lei específica de proteção ao manancial da Represa Billings e do programa de capacitação de técnicos para proteção ao manancial da Represa Guarapiranga, na Grande São Paulo.

QUINTA-FEIRA - MANHÃ

8:00 h **Recepção dos Participantes**

8:30 h **Abertura do Curso**
Autoridade

9:00 h **Introdução ao Planejamento Urbano**

Arq/Urb Pascoal Mário Costa Guglielmi

- O desafio de administrar cidades;
 - O peculiar interesse do município;
 - Os recursos disponíveis;
 - Os atores (mercado, sociedade civil, governo);
 - As obrigações do Prefeito (Plano Pluri Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Responsabilidades Fiscais);
 - Como conhecer o município?
 - Como identificar seus problemas?
 - Onde e quando promover ou restringir desenvolvimento;
 - Como estabelecer prioridades;
 - Noções de elaboração de Plano Diretor;
 - Faseamento e metodologia;
 - Planejamento participativo;
 - Mecanismos de Gestão Democrática.
-

10:30 h **Coffee Break**

11:00 h **Debate**

12:00 h **Término das Atividades do Período**

QUINTA-FEIRA - TARDE

14:00 h **Princípios Programáticos**

Arq/Urb Wagner Membrives Bossi

- O que é um Plano Diretor.
 - Por que elaborar um Plano Diretor?
 - O Prognóstico da omissão (o custo de não fazer).
 - Histórico do planejamento no Brasil: expressão territorial da desigualdade.
 - Legislação aplicável : Constituição Federal, capítulo da Política Urbana – Art.182 / Lei Fed. 6766/79 / Código Florestal / Lei Fed. 9433/97 e leis estaduais rel. a recursos hídricos / Legislação de proteção aos mananciais / Constituição Estadual / Lei Orgânica Municipal
 - Planejamento participativo: construir cidades melhores e mais justas.
 - A obrigatoriedade do Plano Diretor para os municípios.
 - Responsabilidade do Poder Público: do Poder Executivo e da câmara municipal.
-

16:30 h **Coffee Break**

17:00 h **Debate**

18:00 h **Término das Atividades do Dia**

SEXTA-FEIRA - MANHÃ

8:00 h **Recepção dos Participantes**

8:30 h **Estatuto da Cidade**

Gestor Amb *Ivan Souza Moraes*

- Introdução ao Estatuto da Cidade, regulamentando os art. 182 e 183 da CF, função social da cidade e da propriedade urbana.
 - Implementando o Plano Diretor.
 - Instrumentos de indução do desenvolvimento urbano.
 - ✓ Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios (arts. 5º e 6º); IPTU progressivo no tempo (art. 7º), desapropriação com pagamento em títulos (art. 8º), consórcio imobiliário (art. 46).
 - Instrumentos de regularização fundiária.
 - ✓ Zonas Especiais de Interesse Social
 - ✓ Usucapião especial de imóvel urbano (arts. 9 a 14).
 - ✓ Regularização fundiária nas favelas e cortiços
 - ✓ Proteção do direito à moradia (art. 2º, inciso XIV).
 - Instrumentos de democratização da gestão urbana (arts. 43 a 45).
 - ✓ Estudo de impacto de vizinhança (arts. 36 a 38).
-

10:30 h **Coffee Break**

11:00 h **Debate**

12:00 h **Término das Atividades do Período**

SEXTA-FEIRA - TARDE

14:00 h **Como elaborar o Plano Diretor**

Arq/Urb *Pascoal Mário Costa Guglielmi*

- Compreender a realidade local
 - Definição da equipe técnica e a coordenação.
 - Capacitação interna e da população – O que é um Plano Diretor.
 - Elaborar o quadro diagnóstico - a cidade que temos - “Ler a cidade e o território”.
 - ✓ Realizar oficinas diagnósticos nos bairros, com a população.
 - ✓ Levantar e/ou elaborar os Mapas do Município:
 - ✓ Dinâmica imobiliária: analisar o mercado imobiliário, tendências em curso
(áreas em retração, em expansão, entre outras).
 - ✓ Legislação: levantar a legislação urbanística.
 - Elaborar o quadro propositivo.
 - ✓ Definir os instrumentos de planejamento e de política urbana.
 - ✓ Construir o macrozoneamento.
 - ✓ Definir as diretrizes para o Desenvolvimento Econômico.
 - ✓ Definir as diretrizes para o Desenvolvimento Humano e Qualidade de Vida.
-

16:30 h **Coffee Break**

17:00 h **Debate**

18:00 h **Término das Atividades do Curso**

ESTRUTURAÇÃO

O curso está estruturado em 4 períodos de 4 horas, distribuídos em 2 dias: 5^a. e 6^a. à tarde e à noite.

Cada período conterà apresentações expositivas e sessões de discussão e debate visando sanar dúvidas e permitir o diálogo entre participantes à luz dos temas. Prevê-se intervalo para café.